

FENÔMENOS MIGRATÓRIOS E PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Aristides Sampaio Cavalcante Neto¹; Emanuel Alves Bezerra², Ananias Noronha Filho³

Objetivo: analisar o perfil de produção dos trabalhos científicos acerca dos fenômenos mundiais de migração em massa que foram conduzidos sob a ótica dos pressupostos da enfermagem em saúde coletiva. **Métodos:** trata-se de uma revisão de escopo. Esse tipo de revisão propõe a identificação da extensão, do alcance e da natureza das pesquisas. Foi desenvolvido um protocolo baseado na metodologia Joanna Briggs. A pergunta de pesquisa foi elaborada com o suporte da estratégia PCC norteando a busca nas bases de dados. Após a busca foi realizada a leitura dos títulos e resumos das literaturas, leitura de textos completos quando era necessário averiguar critérios adicionais de elegibilidade e selecionados os trabalhos que possuíam aderência à proposta do estudo. **Resultados:** a estratégia resultou em 15 artigos. A análise primária dos documentos fez emergir categorias empíricas “*conteúdo sobre a influência dos determinantes sociais para a saúde de grupos marginalizados*” (04 ocorrências), “*conteúdos sobre iniquidades em saúde evidenciadas em grupos de migrantes e/ou refugiados*” (06 ocorrências), “*reflexos das migrações sobre o perfil epidemiológico de determinadas doenças*” (02 ocorrências) e “*trabalhos que abordam a determinação social da saúde e doença*” (03 ocorrências). **Conclusões:** nenhum trabalho foi produzido no lastro teórico e metodológico da enfermagem em saúde coletiva, portanto, a enfermagem não possui literatura que aborde as questões de saúde originadas dos fenômenos da migração, inclusive as que afetam os estados do Amazonas e Roraima que sofrem com problemas sociais originados da intensificação do fluxo migratório venezuelano **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** este estudo sinaliza a importância de dar início aos investimentos da enfermagem voltados às necessidades em saúde das populações migrantes e refugiadas. A enfermagem possui um arcabouço científico capaz de contribuir para a redução das iniquidades sociais oriundas desse fenômeno. **Descritores:** Enfermagem em Saúde Pública; Determinantes Sociais de Saúde; Emigração e Imigração.

¹Enfermeiro, Mestre em Educação, Doutorando em Enfermagem, Universidade de São Paulo, aristides.neto@usp.br; ²Enfermeiro, Mestre em Ciências da Saúde, Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima, bezerra@ifrr.edu.br; ³Enfermeiro, Doutor em Ciências Sociais, Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima, anfrr@ifrr.edu.br.